

### CONDIÇÕES DE TRABALHO

## Verão vira tormento para os bancários

A insuficiência ou mesmo falta de refrigeração em inúmeras agências e postos de atendimento, pelo Brasil afora, tem tornado o verão um tormento para muitas bancárias e bancários. Diante disso, o movimento sindical tem, seguidamente, tomado medidas para pressionar as administrações para que resolvam tal problema.

Algumas vezes, tem bastado o diálogo com as administrações, como no caso da agência Bairro Boqueirão do Banco do Brasil em Passo Fundo. Diretores da entidade

entraram em contato com o órgão responsável, em Curitiba, cobrando o conserto do ar condicionado, que está sendo providenciado. Já no caso da Giret, órgão da Caixa Econômica Federal, após uma denúncia no Curtas e Novas nº 2915, ainda em novembro, foram tomadas providências para solucionar o problema.

Porém, há casos, como o relatado na matéria abaixo, em que os sindicatos têm sido obrigados a tomar medidas mais incisivas para que a questão seja resolvida.

### SANTANDER

## Em Belém-PA, bancários fecharam agência por falta de refrigeração

Para resolver o problema da falta de refrigeração na agência Padre Eutíquio do Santander, em Belém-PA, o movimento sindical teve que “radicalizar”. O SEEB-Pará e Amapá recebeu denúncias de funcionários e clientes afirmando que o calor dentro da dependência estava insuportável.

Então, os dirigentes sindicais procuraram, por meio do diálogo com a direção regional do Santander, uma solução para o não funcionamento do sistema de refrigeração. A regional

informou que até a segunda-feira, 6, o problema estaria sanado.

Mas, a segunda-feira chegou e o calorão continuava. Por isso, na terça-feira, para pressionar o banco a buscar uma solução com brevidade, o SEEB-PA/AP impediu a abertura da agência. Às 14:30h, o Santander dava por resolvido o problema da refrigeração da agência. O sistema não estava funcionando devido ao roubo dos cabos de cobre dos aparelhos de ar condicionado da agência.

### DE OLHO NA MÍDIA

## A cocaína e a notícia que virou pó

“O Homem que Virou Suco” é um excelente filme brasileiro, de 1981, que vale a pena ser visto. Mas não é do filme que queremos tratar aqui. Ele serve apenas de inspiração para o título da nossa matéria, que versa sobre a notícia que virou pó.

No final de novembro, estourou um escândalo de grandes proporções no Brasil; mais um. Em um helicóptero de uma empresa de propriedade do deputado estadual mineiro, Gustavo Perrella, foram encontrados nada menos que 443 kg de cocaína. E, de lá para cá, “A

última notícia a respeito (isto, se pesquisarmos em blogs independentes) data de três de dezembro”, afirma o jornalista Alípio Freire, no artigo “Ora drogas!”. A íntegra do artigo pode ser lida no jornal Brasil de Fato nº 566 ou no link <http://www.brasildefato.com.br/node/27028>.

Perguntas. Qual a razão do mutismo dos órgãos da mídia hegemônica sobre este caso? Será por conta das estreitíssimas ligações do deputado com o candidato do PSDB a presidente, Aécio Neves?

### BRADESCO

## Transporte irregular de valores

**Banco recebeu mais uma condenação; agora, no Pará**

Mais uma vez, o Bradesco foi condenado por irregularidades no transporte de valores. A 10ª Vara do Trabalho do Pará julgou procedente uma ação civil pública impetrada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) contra o banco a partir de denúncias do SEEB-Pará e Amapá. O Bradesco terá que pagar R\$ 1 milhão por dano moral coletivo por ter se utilizado dos bancários para o transporte de valores.

A sentença ainda obriga o banco a contratar policiais militares e profissionais habilitados para a realização do serviço. Caso o banco descumpra a determinação, estará sujeito a pagar multa de R\$ 50 mil por trabalhador que for encontrado transportando valores.

### PIADINHA

O filho e o pai conversam:

- Papai, o professor disse que eu era a sua cara!
- É mesmo, meu filho? E o que você respondeu para ele?
- Nada! Ele é muito maior do que eu!

